

**CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ –**  
**ESCOLAR**  
**Ano Letivo 2019-2020**

## Introdução

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, implicando princípios e procedimentos adequados a cada ciclo.

A educação pré-escolar tem especificidades às quais não se adequam práticas e metodologias de avaliação, utilizadas noutros níveis de ensino.

A avaliação na Educação Pré-escolar assume uma dimensão marcadamente formativa pois trata-se essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassar.

Os princípios, procedimentos e práticas organizativas e pedagógicas relativos à avaliação na educação pré-escolar estão definidos nos seguintes documentos:

- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar
- Perfil específico de desempenho do educador de infância. (decreto lei nº 2417 2001 de 30 de agosto)
- Gestão de currículo na educação pré-escolar (circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007 de 10 de outubro)
- Avaliação na educação pré-escolar, (circular nº 4/DGIDC/DSDC/2011)

### 1-Finalidades

Na Educação Pré-Escolar, a avaliação visa:

- Apoiar o processo educativo, permitindo ajustar metodologias e recursos, de acordo com as necessidades e os interesses de cada criança e as características do grupo,
- Refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança e do grupo reconhecendo a pertinência e sentido das oportunidades educativas proporcionadas e o modo como contribuíram para o desenvolvimento de todas e de cada uma, de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens;
- Envolver a criança num processo de análise e de construção conjunta, inerente ao desenvolvimento da atividade educativa, que lhe permita enquanto protagonista da sua própria aprendizagem, tomar consciência dos seus progressos, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.
- Contribuir para a adequação das práticas, tendo por base uma recolha sistemática de informação que permita ao educador regular a atividade educativa, tomar decisões, planear a ação
- Conhecer a criança e o seu contexto, numa perspetiva holística, o que implica desenvolver processos de reflexão, partilha de informação e aferição entre os vários intervenientes, tendo em vista a adequação do processo educativo.

### 2-Princípios

A avaliação assenta nos seguintes princípios:

- Interdependência entre planificação e avaliação.
- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidos nas OCEPE.
- Utilização de técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados.
- Carácter marcadamente formativo da avaliação.
- Valorização dos progressos da criança.

### 3-Intervenientes

O educador

As crianças

A equipa / departamento/estruturas de apoio, (psicologia, terapeutas)

As famílias

Os órgãos de gestão do agrupamento



## Jardim de Infância Bom Sucesso

### 4-Procedimentos e Calendarização da Avaliação

A avaliação desenvolve-se, enquanto processo nos seguintes modos:

- **Avaliação diagnóstica.** No início do processo de trabalho, clarificando interesses e competências das crianças e do grupo, que permitirão a elaboração do PCG. Ao longo do ano em articulação com a avaliação formativa no sentido de ajustar estratégias da ação educativa.
- **Avaliação formativa.** Avaliação centrada no desenvolvimento do processo e nos progressos da aprendizagem de cada criança permitindo observar a pertinência das propostas face às necessidades individuais e do grupo, competindo ao educador criar os seus instrumentos de observação e registo, de acordo com as opções pedagógicas que assume.

No fim de cada período, cada educadora, elabora um registo descritivo de observação/avaliação do desenvolvimento/ aprendizagem de cada criança e do grupo, (modelo comum a todas as educadoras) tendo em conta as aprendizagens a promover nas várias áreas de conteúdo, abordadas de forma integrada e globalizante, tendo por base os critérios específicos de avaliação. O resultado dessa análise é registado numa grelha específica de acordo com a seguinte classificação:

- **RP-** são observáveis poucos comportamentos considerados reveladores de competência
- **R-** São observáveis grande parte dos comportamentos considerados reveladores de competência.
- **RC-** São claramente observáveis comportamentos que evidenciam um elevado grau de competência
- **NA-** Não avaliado

A este registo, poderão juntar-se amostras de trabalho ou outros instrumentos entretanto utilizados. Esta informação é partilhada com os encarregados de educação, permitindo-lhes verificar o que os seus filhos sabem e são capazes de fazer, realçando o seu percurso, evolução e progressos.

No processo individual da criança constam os relatórios de observação e registo, outros documentos importantes, trabalhos mais relevantes da criança durante o seu percurso no pré-escolar; funcionando como instrumento de reflexão com a criança sobre o desempenho, aprendizagem desenvolvida e nível de competência. O último relatório global acompanha a criança na transição para o 1º Ciclo do Ensino básico.

### 5-Instrumentos de observação /registo/ avaliação

- Análise de comportamentos.
- Análise de trabalhos produzidos pelas crianças.
- Registos pontuais de observação.
- Ficha de registo descritivo individual de final de cada período.

### 6-Áreas Curriculares

Na educação pré-escolar, as áreas de conteúdo articulam-se de forma transversal, quer no processo de desenvolvimento das aprendizagens das crianças quer no processo de planeamento e avaliação da ação educativa. Espera-se que ao completar a frequência no jardim-de-infância as crianças se tenham apropriado de uma série de saberes e disposições que lhes permitam ter sucesso na etapa seguinte, perspetivando a aprendizagem ao longo da vida.

...” A perspetiva holística, que caracteriza a aprendizagem da criança e que está subjacente ao brincar, estará também presente na abordagem das diferentes áreas de conteúdo. Ao brincar, as crianças vão-se apropriando de conceitos que lhes permitem dar sentido ao mundo e em que o educador pode reconhecer o contributo para a aprendizagem de diversos tipos de conhecimento, tais como a língua, as ciências, a matemática. É esta curiosidade e interesse das crianças por explorar e compreender que dará progressivamente lugar à sua participação no desenvolvimento de projetos de aprendizagem mais complexos, que mobilizam diferentes áreas de conteúdo. Não há, assim uma oposição, mas uma complementaridade e continuidade, entre o brincar e as aprendizagens a realizar nas diferentes áreas de conteúdo” ..... (Orientações curriculares)

...” As áreas de conteúdo, são assim referenciais a ter em conta na observação, planeamento e avaliação do processo educativo e não compartimentos estanques a serem abordados separadamente”..... (Orientações curriculares)

Documento aprovado pelo Conselho de Docentes da Educação Pré-escolar.

A coordenadora de departamento

Paula Maria Matos